INDICAÇÃO Nº 111/2023

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, **QUE DISCUTA COM A UEPA A OFERTA DE UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO, EM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DIRECIONADO A PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como aos gabinetes da Coordenadoria Municipal de Projetos e Convênios e Secretaria Municipal de Educação, para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Na semana passada, a primeira turma do curso de Especialização em Transtorno do Espectro Autista (TEA), ofertado em Marabá pela Universidade do Estado do Pará (Uepa), recebeu certificação pela conclusão do curso. Essa pós-graduação é um projeto pioneiro no Pará e contribui com a formação continuada de profissionais qualificados para o atendimento e a inclusão de pessoas com autismo.

A implantação do curso lá surgiu como impulso para o processo de avanço científico e de posicionamento das instituições envolvidas na discussão das questões de ordem social e de atenção aos direitos da pessoa com autismo. A formação possibilitou participação mais efetiva da qualificação de profissionais das diversas áreas de conhecimento.

Mas se Marabá pode ter um curso de especialização em transtorno do espectro autista, por que nós também não podemos? Temos a "tempestade perfeita" para recebermos um curso de especialização que seja direcionado aos profissionais da nossa rede municipal de ensino:

- temos **convênio vigente com a Uepa**, por meio do qual fazemos desembolso financeiro para custear cursos de graduação e pós-graduação;
- temos um **campus universitário quase pronto** e muito moderno, onde as aulas poderão ser ministradas;
- temos **dezenas de educadores interessados** na causa do TEA, em meio a 2.800 profissionais, entre professores, coordenadores pedagógicos e cuidadores;

- temos **mais de 700 alunos com autismo** matriculados na rede municipal, sendo que a média de alunos por escola varia de 5 a 15 estudantes autistas;
- temos **mais de 2.200 crianças e adolescentes com autismo**, grande parte dos quais sem diagnóstico adequado ou com a confirmação pendente.

Por isso, **indico ao Governo Municipal que discuta com a Uepa a oferta de um curso de pós-graduação, em nível de especialização, em transtorno do espectro autista direcionado a profissionais da rede municipal de educação**, a fim de que possamos melhor preparar nossos educadores para os desafios cotidianos de lidar e entender o universo da criança e adolescente com transtorno do espectro autista.

No último final de semana, participei da Corrida Azul, organizada por entidades de defesa dos direitos de crianças adolescentes e da pessoa autista, em comemoração ao Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo. Foi um momento de grande reflexão, em que pude conversar e ouvir mães relatarem os desafios para efetivar a inclusão de crianças com transtorno do espectro autista nos espaços sociais.

Pelo exposto, por reconhecer a necessidade de continuarmos criando meios para que as políticas públicas sejam eficientes na rede de proteção aos direitos da pessoa autista, peço apoio dos nobres colegas desta Casa para seguir adiante com tal proposição, que tem por finalidade preparar nossos profissionais da rede pública municipal de ensino para lidar, cuidar e acolher alunos com autismo da melhor forma possível.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 3 de abril de 2023.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares de Sousa
Vereadora (MDB)